

## DOSSIER DE IMPRENSA



*Contactos com os meios de comunicação social :*

Clarisse Coufourier – [clarisse.coufourier@influenceetstrategie.fr](mailto:clarisse.coufourier@influenceetstrategie.fr) – 06 09 18 26 58

Olivier Roisin – [olivier.roisin@influenceetstrategie.fr](mailto:olivier.roisin@influenceetstrategie.fr) – 06 29 77 59 85

Anna Denysova – [anna.denysova@influenceetstrategie.fr](mailto:anna.denysova@influenceetstrategie.fr) – 06 23 08 01 27



# Thérèse de Lisieux

*Femme de culture, d'éducation et de paix*



*A 11 de novembro de 2021, a Conferência Geral dos países membros da UNESCO validou a inclusão de Teresa de Lisieux nos aniversários aos quais a UNESCO se irá associar nos anos 2022/2023, por ocasião do 150º aniversário, em 2023, do nascimento de Teresa Martin em Alençon, a 2 de janeiro de 1873.*

*Teresa de Lisieux, uma jovem francesa conhecida em todo o mundo, uma mulher da cultura, da educação e da ciência, através da sua personalidade e do seu trabalho, escaneia as profundezas do coração humano e abre possíveis respostas aos homens e mulheres deste mundo em busca de significado, em busca da paz pessoal e universal.*

*O reconhecimento pela UNESCO de Teresa de Lisieux, por sugestão da França, abre novas perspectivas à difusão da sua mensagem de vida, paz e amor às “ilhas mais remotas”, como a própria Teresa de Lisieux dizia e às “periferias”, de acordo com a expressão do Papa Francisco.*

*A recepção oficial deste reconhecimento aconteceu no sábado, 4 de dezembro de 2021, às 15h30, em Lisieux, no Halle Saint-Jacques, rue au Char.*

*Padre Olivier Ruffray  
Reitor do Santuário de Lisieux*

*De dois em dois anos, a Unesco honra personalidades de todo o mundo que, cada uma à sua maneira, trabalharam e continuam a trabalhar na difusão nos campos da educação, da promoção da mulher, da cultura, da ciência e da construção da paz...*

*Conhecida em todo o mundo, Teresa, através das suas obras e do seu testemunho, contribui para a promoção de valores universais. Através da qualidade e profundidade da sua vida, fala uma linguagem que atravessa fronteiras, a linguagem do Amor.*

*Padre Thierry Hénault-Morel  
Reitor do Santuário de Alençon*





# Thérèse de Lisieux

*Femme de culture, d'éducation et de paix*



## Conteúdos

<b>Conteúdos .....</b>	<b>3</b>
<b><i>Teresa de Lisieux homenageada pela UNESCO em 2022 e 2023.....</i></b>	<b>4</b>
<b><i>Teresa de Lisieux, figura universal e embaixadora da França.....</i></b>	<b>5</b>
<b><i>Teresa de Lisieux no centro da evolução política.....</i></b>	<b>6</b>
<b><i>As obras de Teresa de Lisieux .....</i></b>	<b>7</b>
<b><i>Teresa de Lisieux, “Doutora em Ciência do Amor” .....</i></b>	<b>8</b>
<b><i>Uma apaixonada pela natureza e militante do desenvolvimento sustentável, assumido pelo Papa Francisco .....</i></b>	<b>9</b>
<b><i>A UNESCO.....</i></b>	<b>10</b>
<b><i>O Santuário de Santa Teresa de Lisieux .....</i></b>	<b>11</b>
<b><i>O Santuário de Louis e Zélie Martin em Alençon .....</i></b>	<b>13</b>

## Teresa de Lisieux homenageada pela UNESCO em 2022 e 2023



**A UNESCO decidiu selecionar Teresa de Lisieux (1873-1897) como um dos aniversários a comemorar pela UNESCO em 2022-2023.**

De dois em dois anos, a UNESCO associa-se ao aniversário de personalidades ou de instituições que, através das suas figuras e obras partilhadas, promovem os mesmos valores da humanidade ao serviço da paz e do entendimento entre os povos que a organização defende.

Cada Estado-membro da UNESCO pode, deste modo, propor um homem e uma mulher para inclusão na lista de aniversários aos quais a UNESCO se poderá associar durante os dois próximos anos. Referimo-nos a uma “Bienal” ou um “biénio”, que tem em consideração um período de exatamente dois anos.

Por sugestão do Santuário de Lisieux, a França decidiu apresentar a figura de Teresa de Lisieux, nascida em 1873, com o apoio da Bélgica e da Itália. A França também apresentou Gustave Eiffel, falecido em 1923.

Após um processo de seleção interna, a UNESCO decidiu incluir Teresa de Lisieux na sua lista final de aniversários comemorados durante a sua bienal de 2022/2023, motivada pela sua personalidade universal:

### **Extrato da apresentação de Teresa de Lisieux ao Conselho Executivo de 25 de março de 2021**

*“Teresa de Lisieux foi uma freira que faleceu aos 24 anos de idade, especialmente conhecida pelas suas publicações póstumas, incluindo a História de uma alma. Esta celebração contribuirá para dar maior visibilidade e justiça às mulheres que têm promovido os valores da paz, através das suas ações. Dada a fama de Teresa de Lisieux na comunidade católica (sendo a cidade de Lisieux o segundo lugar de peregrinação mais popular em França, depois de Lourdes), a celebração do seu aniversário pode ser uma oportunidade para destacar o papel das mulheres nas religiões, na luta contra a pobreza e pela promoção da inclusão, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1 e 16<sup>1</sup>. Também pode reforçar a mensagem da UNESCO sobre a importância da cultura (poemas e peças de teatro escritas) na promoção dos valores universais e como vetor para o diálogo inter-religioso. ”*

---

<sup>1</sup> ODS 1: Educação inclusiva de qualidade para todos, como fator chave na erradicação da pobreza.

ODS 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas através da educação, incluindo a educação para a paz e os direitos humanos e a disponibilidade de uma educação em situações de emergência. Incentivar o diálogo entre as culturas, a cultura da paz e da não-violência... Reforçar os sistemas de governação para a cultura e as liberdades fundamentais.



# Thérèse de Lisieux

*Femme de culture, d'éducation et de paix*



## **Teresa de Lisieux, figura universal e embaixadora da França**

**Teresa de Lisieux, conhecida em todo o mundo, nasceu, com o nome Thérèse Martin a 2 de janeiro de 1873 em Alençon e faleceu a 30 de setembro de 1897 no Carmelo de Lisieux, onde foi freira durante nove anos.** Uma jovem mulher, em apenas 24 anos de existência, compreendeu o que era essencial à sua vida e à sua relação com o mundo, um percurso particular que se abre ao universal.

**Teresa de Lisieux contribui para a difusão da França no mundo.** Através do seu trabalho, apresenta a visão de uma mulher sobre a sociedade e sobre a nossa humanidade. Uma mulher da cultura, francesa, na audácia da sua juventude, carrega como estandarte a tocha do Amor universal e da paz proporcionada a todos os povos.

**A sua abordagem intelectual pode ser considerada como uma revolução espiritual audaz a favor do primado de amor universal para todos os povos.** Durante a sua longa viagem por França, Suíça e Itália, alargou os seus horizontes a outras culturas. Apoiou os jovens missionários e dirige o seu olhar para África e Ásia. Ela própria desejava colaborar com o Vietname.

**A França e o estrangeiro mantêm vivo o espírito de Teresa de Lisieux.** Os sinos da Basílica de Lisieux tocam as suas melodias de acordo com os seus lemas, tais como, o sino maior com o nome "Teresa, Protetora dos povos" e o lema "Eu toco o chamamento dos povos à unidade no Amor". Todos os anos o Santuário de Lisieux é visitado por mais de um milhão de pessoas de todo o mundo. O campanário é como um farol para o mundo.

Nos 5 continentes, muitos estabelecimentos no campo da educação e da saúde têm o seu nome, como por exemplo, na Índia, o grande hospital "Lisie" em Kerala, devido a Lisieux! Existem inúmeros edifícios religiosos que lhe são dedicados. Muitas pessoas, em todo o mundo, também têm o seu nome. Os milhões de estátuas de Teresa de Lisieux espalhadas por todo o mundo fazem dirigir o olhar para a França.

O pensamento de Teresa de Lisieux continua a inspirar investigadores e estudiosos em todo o mundo. É o tema de colóquios, dissertações e teses de doutoramento. Teresa de Lisieux foi nomeada Doutora Honoris Causa da Universidade de Cuenca, no Equador. Foi-lhe concedida autorização de residência permanente nas Ilhas Galápagos! Tornou-se cidadã honorária de muitas cidades em todo o mundo, tendo-lhe sido dadas as chaves de cada uma delas.



# Thérèse de Lisieux

*Femme de culture, d'éducation et de paix*



## Teresa de Lisieux no centro da evolução política

**A tradição política do “envolvimento” de Teresa de Lisieux com o povo surgiu, muito pouco tempo, após a sua morte.** Durante a Primeira Guerra Mundial, a sua reputação cresceu nas trincheiras de ambos os lados da guerra. Teresa de Lisieux torna-se um sinal de paz, conforto, incentivo e consolação para estes homens arrancados das suas vidas.

**A 3 de maio de 1944, Teresa de Lisieux tornou-se a santa padroeira secundária da França,** enquanto se realizavam os desembarques Aliados. A 6 de junho de 1944, teve início a longa marcha para libertar a França e a Europa ao serviço da paz... **De 1944 a 1947, as relíquias de Teresa de Lisieux, símbolos da sua presença e resplendor, viajaram por toda a França para restaurar a confiança e a coragem de todo um povo ferido pela guerra,** no esforço de reconstrução e reconciliação entre os homens e os povos.

**Nos últimos anos, o alcance universal da sua mensagem tem sido amplamente expresso em todo o mundo:**

**Filipinas:** Em janeiro de 2000, em Manila, a pedido das autoridades prisionais, Teresa de Lisieux e a sua mensagem foram recebidas no corredor da morte. Não irá ocorrer qualquer outra execução após este momento memorável. A pena de morte será abolida em 2006.

**Líbano :** De setembro a novembro de 2002, o Líbano todo, independentemente da religião, homenageia Teresa de Lisieux. A 17 de outubro, em Beirute, o Presidente Jacques Chirac participou na cimeira da Francofonia, apoiou os esforços de paz em toda a região e reafirmou a necessidade da retirada das tropas militares não libanesas, que estava em curso há vários meses, tal como previsto nos acordos de Taif de 1989.

**Iraque:** em 16 de novembro de 2002, as notícias televisivas do jornal das 8 horas em França mostraram simultaneamente a chegada da Delegação da ONU na pista em Bagdade e a homenagem prestada a Teresa de Lisieux...

**Colômbia :** Em 2004, uma iniciativa colombiana em torno de Teresa de Lisieux, teve como objetivo uma “Missão de Paz para a Colômbia” sob a proteção do Exército, em pleno conflito com as FARC.

**Teresa de Lisieux foi também conselheira de figuras políticas, cujo testemunho permanece pessoal na maior parte do tempo.**



# Thérèse de Lisieux

Femme de culture, d'éducation et de paix



## As obras de Teresa de Lisieux

**Apesar da sua curta vida, a obra literária de Teresa de Lisieux é considerável.** Teresa de Lisieux fez parte do movimento cultural fervilhante do século XIX, que ela descreveu como “um século de invenções”. Foi a época de Zola e Maupassant. Em 1989, a publicação da edição crítica da sua obra foi homenageada pela Academia Francesa com o Grande Prémio Cardeal Grente.

**A sua obra principal é *História de uma alma*, ou *Manuscritos autobiográficos*, publicada um ano após a sua morte e que foi difundida de forma meteórica, com muitas publicações ainda hoje em circulação.** Esta história foi publicada em mais de 80 idiomas e dialetos em todo o mundo, com milhões de exemplares publicados, tornando-o no 2º livro mais popular a seguir à Bíblia. Teresa de Lisieux partilha a sua viagem pessoal com os leitores e simultaneamente mergulha-os no centro da vida de uma família burguesa e de um convento na França do século XIX. Através da sua obra, Teresa de Lisieux, à sua maneira, retrata a sociedade do seu tempo, tal como outros escritores.

*A Correspondência geral* contém 266 cartas de Teresa de Lisieux e 199 cartas dos seus correspondentes. Estas cartas descrevem um estado de espírito, a interação das relações entre os seus autores, a busca dessa paz profunda e duradoura que revela o coração do homem e lhe permite encontrar as razões da existência...

*Uma coleção de 54 poemas* revela a alma de Teresa de Lisieux, poetisa. Compostos pelas melodias do seu tempo, são concebidos como odes à vida, ao Amor. De âmbito universal, são ainda tentativas de responder à busca espiritual dos seus destinatários, aos quais se destinam principalmente.

A sua obra é enriquecida por *8 peças de teatro* compostas para deleitar e entreter a sua comunidade. A jovem freira escreve-os, dirige-os e interpreta-os ela própria como atriz, juntamente com outras irmãs. Se estas peças são apresentadas durante os grandes festivais, Teresa de Lisieux é verdadeiramente uma autora e cada vez que ela destila a mensagem universal que vive dentro dela, a favor do Amor, da Paz, da Vida e da Reconciliação.

Ela é uma artista, adora pintar e gostaria de saber como o realizar melhor. A arte é como uma extensão do seu pensamento, permite-lhe dizer e comunicar mais.

**Mulher de convicção, está presente na junção de mundos diferentes, no cruzamento de caminhos religiosos, políticos, económicos e sociais, em plena revolução industrial.** O seu pensamento inspira a doutrina social, é um humanismo integral e solidário a favor da justiça e da paz entre os povos, ao serviço deste apelo ao amor universal.



**Thérèse de Lisieux**  
*Femme de culture, d'éducation et de paix*



## **Teresa de Lisieux, “Doutora em Ciência do Amor”**

**João Paulo II nomeou Teresa de Lisieux Doutora da Igreja a 19 de outubro de 1997 e designou-a por “Doutora em Ciência do Amor”.** A questão de um “Doutoramento” tinha sido colocada já em 1932! Atualmente, Teresa de Lisieux é a única mulher francesa a ser Doutora da Igreja entre os 36 Doutores reconhecidos em todo o mundo. Isto significa que a sua doutrina, o seu ensinamento, o caminho que traça são dirigidos a toda a humanidade. Este Amor é universal. Transcende todos os tempos e todos os lugares e pode ser encontrado em todas as culturas. Esta “ciência do Amor” une todos os homens e mulheres deste mundo porque corresponde à busca de sentido no nosso mundo, à busca do eu mais profundo do homem, que é amar. Esta “ciência do Amor” revela-se ao serviço de um mundo solidário.

**Entrou na religião aos 15 anos de idade e foi mestra de noviças aos 22 anos de idade.** Professora e educadora de alma, mantém uma relação de confiança, auto-estima e respeito pelo seu próprio desenvolvimento pessoal com os que lhe são confiados, o que permite às suas noviças, por vezes mais velhas do que ela, crescerem em liberdade interior, afirmarem-se, encontrarem o seu caminho e, desta forma, emanciparem-se. **Pela sua atitude, pelas suas palavras, pelo seu silêncio, pelo seu exemplo, Santa Teresa revela-se como uma mestra de vida.**

**Muitos estabelecimentos escolares em França e em todo o mundo têm o seu nome que, para além do nome, representa uma certa forma de educar as crianças e os jovens.**

Ainda hoje, a proximidade espiritual de Teresa permite a tantas pessoas dos cinco continentes beneficiar deste mesmo convite para seguir este caminho de liberdade interior, que é muito simplesmente o caminho da infância espiritual que Santa Teresa descobriu e cuja experiência partilha com os nossos contemporâneos que recebem a sua mensagem e se deixam tocar.

O caminho de Teresa de Lisieux contribui para a paz de espírito interior e pessoal. Constrói a pessoa humana e desenvolve um espírito de paz.

**Desde o ano do seu doutoramento, as iniciativas religiosas e culturais em torno de Teresa de Lisieux cresceram exponencialmente,** com mais de 120 iniciativas em mais de 60 países até à data, do hemisfério norte ao hemisfério sul. A sua mensagem foi sendo cada vez mais difundida.





## Uma apaixonada pela natureza e militante do desenvolvimento sustentável, assumido pelo Papa Francisco

**A contemplação da natureza tornou Teresa de Lisieux consciente da profundidade da pessoa humana. Incentiva a humanidade a cuidar da Criação, cujo desenvolvimento também serve o bem do homem.**

A relação de Teresa de Lisieux com a natureza, desde os seus primeiros anos, através de elementos como o sol, os animais, as flores, o mar, o campo, as árvores e a terra, enraíza a sua mensagem universal de amor e de reconciliação. Coloca-a numa economia global, uma ecologia ao serviço do homem, uma sociedade que tem em consideração o homem integral. A educação que Teresa de Lisieux recebeu dos seus pais, em família, abriu-a a estes princípios de vida.

A questão do desenvolvimento sustentável refere-se na Bíblia ao Livro do Génesis, à questão da Criação, e abre o caminho à ecologia integral da qual o Papa Francisco fala na sua segunda encíclica intitulada “Laudato si” (“Louvado seiais vós”). Convida homens e mulheres a cuidar, de boa vontade, da nossa terra, a nossa casa comum, e em última análise a corresponder ao plano de Deus na sua obra de Criação que Ele continua a incutir dia após dia em todo o mundo.

Cuidar do lar comum também significa cuidar das pessoas com quem temos (ou não) um relacionamento. É feita uma casa comum para o encontro dos e das que a habitam.

O Papa Francisco, em “Laudato si”, recorre ao exemplo de “Teresa de Lisieux” ([n.º 230](#), *nota do editor*) e diz, essencialmente, que a ecologia integral começa aqui e agora, precisamente com um sorriso, uma atenção benevolente, um sorriso, uma mão estendida, que põe em contacto homens e mulheres de boa vontade e desperta nestes o desejo de uma casa comum onde é bom viver, respeitando as tradições e culturas dos e das que a habitam.

**É o desejo missionário de Teresa de Lisieux, expresso no presente documento, de ir ao encontro do mundo para partilhar com o maior número de pessoas possível, o que a faz viver e desejar continuar a “fazer o bem na terra”.**

## A UNESCO



A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura foi fundada a 16 de Novembro de 1945, no rescaldo da Segunda Guerra Mundial, num mundo em tumulto, em reconstrução e procurando traçar novos caminhos para a paz entre os povos.

Os Estados membros da Organização das Nações Unidas têm o direito de fazer parte da UNESCO. Alguns Estados que não sejam membros da ONU também podem ser admitidos na UNESCO; outros são recebidos como membros associados.

Atualmente, a UNESCO tem 198 países membros e 11 membros associados.

### **O processo interno de inclusão na bienal da UNESCO**

Uma vez recolhidas as propostas dos Estados-membros :

- No início do ano civil, a Diretora-Geral da UNESCO elabora uma primeira lista de candidatos propostos pelos Estados-membros. Aqui, foram selecionados 60 nomes de 78 propostos.
- O Conselho Executivo da UNESCO valida ou aperfeiçoa a lista.
- Em novembro, a Assembleia Geral dos Estados-membros valida a lista final de aniversários aos quais a UNESCO passará a estar associada para o biénio seguinte. Esta validação aconteceu a 11 de novembro de 2021, para os anos de 2022/2023.



# Thérèse de Lisieux

*Femme de culture, d'éducation et de paix*



## O Santuário de Santa Teresa de Lisieux



Em 1898, a publicação da *História de uma alma* tornou mais conhecida a jovem freira de Lisieux, que tinha falecido um ano antes. Graças a esta difusão em francês, e depois muito rapidamente em muitos outros idiomas, a mensagem de Teresa de Lisieux parte à conquista do mundo. Simultaneamente, os peregrinos afluíram ao cemitério de Lisieux e a reduzida dimensão da capela do Carmelo exigiu a construção de outro edifício.

A ideia ganhou força e, em 1925, no momento da canonização de Santa Teresa, nasceu o projeto de uma basílica. O arquiteto Louis-Marie Cordonnier foi escolhido em 1927; as obras estruturais duraram de 1929 a 1939, mobilizando 400 trabalhadores e engenheiros durante toda a semana na colina com vista para Lisieux. Em 1937, a Basílica foi abençoada pelo legado do Papa Pio XI, o Cardeal Pacelli, futuro Papa Pio XII.

Após os bombardeamentos de 1944, que pouparam a recém-construída Basílica, os trabalhos recomeçaram. A Basílica foi consagrada em 1954.

### Peregrinação pelos passos dos santos de Lisieux

Desde 1897 até aos dias de hoje, peregrinos e visitantes de todo o mundo afluíram a Lisieux para seguir os passos de Teresa de Lisieux, que se juntou à vida destes e às suas preocupações diárias. Visitam por sua vez a Basílica, o Carmelo, as “Buissonnets”, a casa familiar de Santa Teresa, a Catedral.

A efígie de Santa Teresa, presente nos cinco continentes nas capelas mais remotas, assim como nas maiores catedrais, permite-nos fazer um desvio para a Basílica de Lisieux, erigida na terra de Auger em sua honra no século XX, onde é guardado um insignificante relicário. A estátua de Teresa, também conhecida como santuário, pode ser vista na Capela do Carmelo, no centro da cidade onde a Irmã Teresa do Menino Jesus e a Santa Face passaram os nove anos da sua vida religiosa. Finalmente, a caminhada até à casa das Buissonnets, habitada por Louis Martin e as suas cinco filhas em novembro de 1877 após a morte da sua esposa, permite-nos pensar sobre a juventude de Teresa, desde os 4 aos 15 anos de idade.

Desde 19 de outubro de 2008, a Basílica de Lisieux contém o santuário do casal Luís e Zélie Martin, declarados santos pelo Papa Francisco, a 18 de outubro de 2015. Assim, este reconhecimento proporciona a Lisieux a presença de três santos pertencentes à mesma família.

Atualmente, os vários lugares do Santuário de Lisieux recebem mais de um milhão de pessoas por ano. A reputação do Santuário de Lisieux coloca-o em segundo lugar na lista de santuários em França, apenas atrás de Lourdes.

Os visitantes provêm dos cinco continentes: da América (Estados Unidos, Brasil, Canadá, ...), da Europa (Itália, Bélgica, Alemanha, Grã-Bretanha, Polónia, Espanha, ...), da Ásia (Filipinas, Hong Kong, China, Coreia do Sul, Índia, ...), de África (Costa do Marfim, Camarões, Senegal,...) e da Oceania (Austrália, Nova Zelândia).



# Thérèse de Lisieux

*Femme de culture, d'éducation et de paix*



## Parceiros

Especialmente :

- Diocese de Bayeux e de Lisieux
- Diocese de Séez
- Santuário de Alençon
- Cidade de Lisieux
- Aglomeração Lisieux-Normandia
- Departamento de Calvados
- Região da Normandia
- Postos de turismo
- Comité Regional do Turismo da Normandia
- Comunidade Urbana de Alençon
- Cidade de Alençon
- Departamento de Orne



# Thérèse de Lisieux

Femme de culture, d'éducation et de paix



## O Santuário de Louis e Zélie Martin em Alençon



### SANCTUAIRE LOUIS ET ZÉLIE D'ALENÇON

Teresa de Lisieux nasceu na cidade de Alençon (61) a 2 de janeiro de 1873. Foi ali que os seus pais se conheceram, casaram e viveram a maior parte das suas vidas até à morte de Zélie, a sua mãe, em agosto de 1877. No mês de novembro seguinte, Louis Martin, Teresa e as suas quatro irmãs mais velhas mudaram-se para Lisieux, e tornaram-se próximas da família do irmão de Zélie, Isidore. A casa da família em Alençon foi vendida várias vezes até ser adquirida em 1924 pela Sociedade de peregrinações de Lisieux e depois pela diocese de Séez, em 1967.

Como local de nascimento de Teresa, tem atraído, desde 1910, visitantes e peregrinos. Entre 1925 e 1928, foi construída uma capela finamente trabalhada ao lado da casa, permitindo uma grande abertura na parede, em direção ao quarto onde nasceu. Após a beatificação dos seus pais (2008) e a sua canonização como casal cristão (2015), foi erigido pelo Bispo de Séez, em 2015, um santuário para Louis e Zélie Martin no local das suas vidas.

Se Teresa é atualmente homenageada pela Unesco pelo seu trabalho pela paz, educação e promoção das mulheres, deve-o em grande parte à casa de família onde recebeu uma educação baseada no respeito, escuta e diálogo. Ela beneficiou do testemunho dos seus pais no campo da promoção das mulheres, através da relação entre elas e da escolha de Louis Martin de renunciar ao seu trabalho para apoiar a sua esposa no trabalho dela, mas também no campo da cultura, quanto mais não seja através da produção das rendas de Alençon, assim como no campo da paz, através de um verdadeiro compromisso familiar ao serviço dos mais desfavorecidos e de uma sociedade mais justa.

E da sua vida em Alençon, Teresa escreve: *“Ah, quão rapidamente passaram os anos de sol da minha infância, mas que doce impressão deixaram na minha alma! Lembro-me com alegria dos dias em que o pai nos levava ao pavilhão, (NHA 128) os mais pequenos detalhes estão gravados no meu coração... Lembro-me especialmente dos passeios dominicais nos quais a mãe nos acompanhava sempre... Ainda consigo sentir as impressões profundas e poéticas que nasceram na minha alma ao ver os campos de trigo salpicados de azuis e flores do campo. Já adorava os remotos...” (Manuscritos Autobiográficos 10v°)*

### Visitantes

O santuário de Alençon, um santuário jovem e em crescimento, proporciona aos visitantes a oportunidade de descobrir, não um lugar de aparição mariana, mas uma casa familiar, a dos Martin, um lugar de vida, um lugar de trabalho, no qual Zélie e Louis, criadores das rendas de Alençon, que foram classificadas pela UNESCO em 2010, como um património cultural imaterial da humanidade. Em redor da casa e da capela dedicada a Teresa, irá encontrar o pavilhão de Louis Martin, a “ponte do encontro” sobre a Sarthe, a basílica de Notre-Dame e a igreja de Saint-Pierre, a casa de acolhimento de Teresa em Semallé, sem esquecer a vida cultural, económica e social da família Martin na cidade de Alençon e na sua zona rural.

Todos os anos o número de visitantes e de peregrinos aumenta, aproximando-se dos 30.000 visitantes em 2019. Estes são originários dos cinco continentes e representam 85 nacionalidades.